

05
Entrevista
com Anelma
Carneiro

07
Eventos e
Grupos de
Estudo

09 Sobre
o XII EMME

10
Matéria de
Capa

14
Notícias
Magnéticas

15
Palavras do
Codificador

17 Dica
de Leitura

18 Jacob
Melo
responde

Vortice

Jornal

Informativo sobre Magnetismo



ANO XII, Nº 12 - Aracaju | Sergipe | Brasil – maio – 2020 jvortice@gmail.com

PASSE A DISTÂNCIA

Uma pesquisa

Quando pensamos que já vimos tudo no Magnetismo, surgem fatos novos que nos levam a novas reflexões, e dúvidas surgem requerendo mais estudos e investigações.



EDITORIAL

Todos estamos, graças à COVID-19, passando por uma situação provavelmente nunca antes vivenciada por nenhum de nós, pelo menos não nesta existência. A seleção natural leva todos os seres vivos, dentre eles o ser humano, a adaptar-se. Dentre todos os seres, o homem é o que possui a maior capacidade para se adequar às circunstâncias em que é levado a viver.

Assim é que, após alguma dificuldade inicial, estamos sendo levados, por necessidade de isolamento social, a nos reinventar, a descobrir novos meios, novos caminhos, a desenvolver habilidades que estavam escondidas, incrustradas na nossa personalidade, precisando serem resgatadas e colocadas em uso. Isso foi ruim? Não! São características que estamos desenvolvendo e que nos moldarão mesmo após o fim da quarentena.

Vizinhos estão se ouvindo, talentos estão sendo descobertos, estamos podendo vivenciar a ideia que já tínhamos de que o pensamento pode nos conectar mesmo a distância. Não podemos nos abraçar, mas podemos sentir a energia de um abraço afetuoso e amigo, mesmo sem se tocar. Tudo isto é muito positivo, pois são ganhos reais para o Espírito.

Aproveitemos de maneira positiva tudo isto. Sintam-se abraçados! Sintam-se amados!



Irmão

Espírito: *Alma Eros*

Médium: *Francisco C. Xavier*

Por que ajuízas com ironia,
Sobre as obscuridades do irmão
que sobe dificilmente a montanha?

Quando atravessava a floresta
O pobrezinho julgou que o Amado
lhe falava à mente pela voz do trovão

E lhe erigiu altares
Enfeitados de flechas.
Depois,
Quando penetrou noutros círculos,
Acreditou que o Senhor pertencia somente ao seu grupo
E que as outras comunidades humanas eram
condenadas...

Lutou, sofreu, feriu-se em dolorosas experiências.
O Amado, porém, jamais o deserdou por isso.
Deu-lhe novas forças,
Concedeu-lhe oportunidades diferentes.
Por vezes,
Buscou-o no fundo dos abismos,
Como pai carinhoso,
Em busca da criancinha abandonada.

De tempos a tempos,
Fê-lo dormir no regaço,
Ao influxo do bendito esquecimento,
Para que o sol do trabalho lhe sorrisse outra vez.
Não observas em seu caminho áspero a tua própria
história?
Não atormentes com palavras amargas o irmão que se
eleva
Laboriosamente,
Dando ao mundo o que possui de melhor.
Ama-o, faze-lhe o bem que possas.
Se já atingiste
Algum topo de colina,
Contempla as culminâncias que te aguardam
Entre as nuvens,
E estende as mãos fraternas
Àquele que ainda não pode ver o que já vê.

Fonte: Parnaso de Além-Túmulo

Ajude a fazer o Vórtice
enviando seus textos,
notícias sobre cursos e
seminários, estudos de
casos, pesquisas sobre
Magnetismo etc.

para

jvortice@gmail.com

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas nos *sites*:
www.jacobmelo.com
www.paulodetarsoaracaju.com



O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção ortográfica e
gramatical dos textos
recebidos.

O Vórtice tem como
objetivo a divulgação da
ciência magnética dentro
da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota

Edição e diagramação

Marcella Colocci

Revisão

Erna Barros

Jornalista

ENTREVISTA COM ANELMA CARNEIRO

IDAS E VINDAS

“Nasci em Fortaleza (CE) há 73 anos e fui criada no Rio de Janeiro. Casada há 53 anos e mãe de 2 filhos, exerci o magistério nesse local. Anos depois fui residir em Brasília onde ingressei no TCU. Retornei ao Rio de Janeiro e tempos depois fui transferida para o Espírito Santo, onde me aposentei. Após isso, morei em Salvador (BA), Natal (RN) e hoje resido entre Natal e João Pessoa (PB), na qual passo a maior parte do tempo.”

PRIMEIRA VEZ NO CENTRO ESPÍRITA

“Através de uma amiga, quando morei em São Paulo, e estando com problemas familiares, recebi, por seu intermédio, um recado de um espiritualista para procurar um Centro Espírita. Foi aí, pela dor, que ingressei na Doutrina Espírita frequentando e estudando as obras de Allan Kardec, e lá se vão uns 20 anos.

O MAGNETISMO

“Em Salvador, no GEPC, fiz curso de passe, o tradicional, assisti seminários com Jacob Melo e também com Adilson Mota. Nessa época, fui a Natal fazer o Curso de Magnetismo, e, periodicamente, visitava o LEAN. Posteriormente passei a residir em Natal. No LEAN, fui magnetizadora, esclarecedora em reunião mediúnica e entrevistadora. Atualmente, faço entrevistas quando estou em Natal, uma vez que, devido a problemas médicos, não consigo aplicar passes magnéticos.”

Qual a sua primeira impressão quando fez o Curso de Magnetismo?

A primeira impressão foi que poderia com as técnicas



magnéticas curar ou amenizar as doenças físicas ou psíquicas dos atendidos.

Após o curso, ainda morando em Salvador, era já trabalhadora do GEPC, comecei a ministrar o passe magnético. E após, já em Natal, me integrei à equipe do LEAN.

Você traduziu o livro *Instruções Práticas sobre o Magnetismo*, de Deleuze. Como foi para você tomar contato com esse conhecimento? Planeja traduzir alguma outra obra clássica do Magnetismo?

Para mim, o de Deleuze, o "sábio", é um livro que todos os espíritas devem ler, por ser muito rico em informações sobre o Magnetismo. Foi uma tradução do espanhol, com auxílio de dicionário. E muitos livros são versados em francês, idioma que não domino. Então, não.

Como você avalia a atual situação do Magnetismo no Brasil?

Minha avaliação é que o Magnetismo tem se expandido muito. Várias obras clássicas têm sido traduzidas. Jacob Melo, o "pai" do Magnetismo na atualidade faz uma



divulgação primorosa. E neste momento que estamos vivendo, com a pandemia, inúmeras *lives* têm sido feitas, o que enriquece muito sua propagação.

Você acha que os cursos realizados por todo o Brasil têm a qualidade necessária para preparar bem os novos magnetizadores?

No tocante aos magnetizadores, que são muitos no Brasil e no exterior, conheço alguns muito bons que encontro nos EMMEs, mas acredito que sim. Eles têm as ferramentas à disposição, como o curso presencial, os que são postados na internet, os vídeos, os livros clássicos para consulta. E as dúvidas podem ser consultadas. Basta ter vontade.

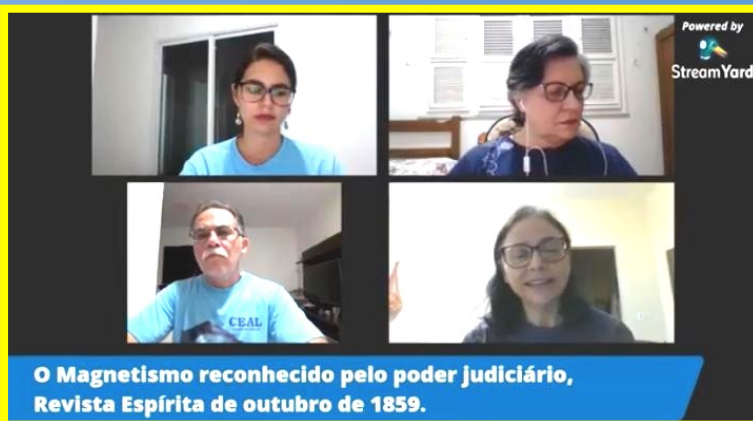
Na sua opinião, quais os requisitos para ser um(a) bom(a) entrevistador(a)? Qualquer pessoa pode exercer essa tarefa?

Entendo que deva conhecer os fundamentos da Doutrina Espírita, ter bom senso, experiência de vida, maturidade, equilíbrio, e, se possível, fazer o curso de entrevistador, e sempre manter o sigilo. Em princípio, sim, desde que possua esses pré-requisitos.

Como entrevistadora você deve ter ouvido muitas histórias tristes, emocionantes, motivadoras... Há alguma que possa nos contar e que sirva de instrução para todos?

Muitas histórias. Citarei uma, claro, mantendo o sigilo. Uma jovem, que já havia tentado o suicídio algumas vezes, ao tomar conhecimento da Doutrina Espírita, e compreender que a "morte" não existe, entendeu a inutilidade de tal gesto, começando a estudar para compreender melhor os "mistérios" da vida. Quem somos, por que estamos aqui e para onde vamos ao desencarnar. A jovem continua a estudar e frequentar o LEAN. □

Nestes tempos de pandemia em que as Instituições espíritas estão de portas fechadas a tecnologia surge como um grande aliado para manter as pessoas ligadas umas às outras e motivadas a continuar aprendendo. Assim é que surgiram as palestras *on line*, no formato de *live* ou videoconferência, ao vivo ou gravadas, grupos de estudos virtuais etc., como formas de nos mantermos conectados com os amigos e com o conhecimento espírita.



CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ - Fortaleza (CE)
Estudo de Magnetismo e Espiritismo: devemos estudar os passes magnéticos?

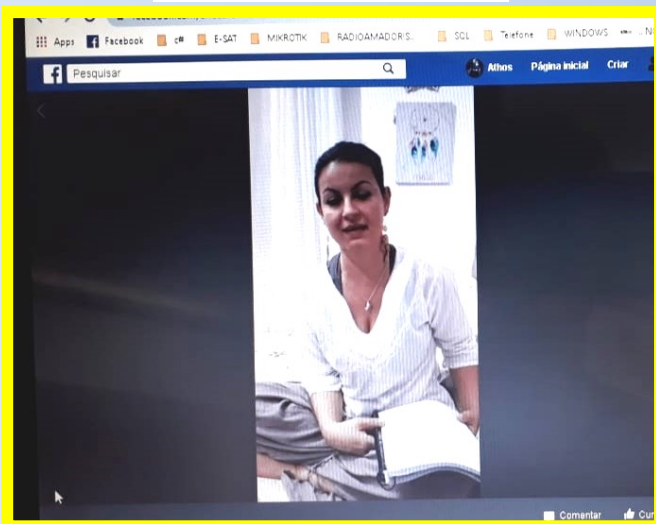


Jacob Melo
Natal (RN)

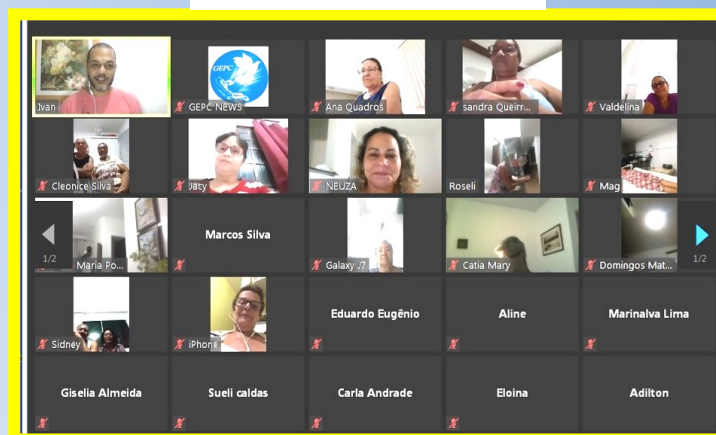


CENTRO ESPÍRITA BÊNÇÃOS DA PAZ - São Paulo (SP)

Centro Espírita Luiz Gonzaga
Itapira (SP)

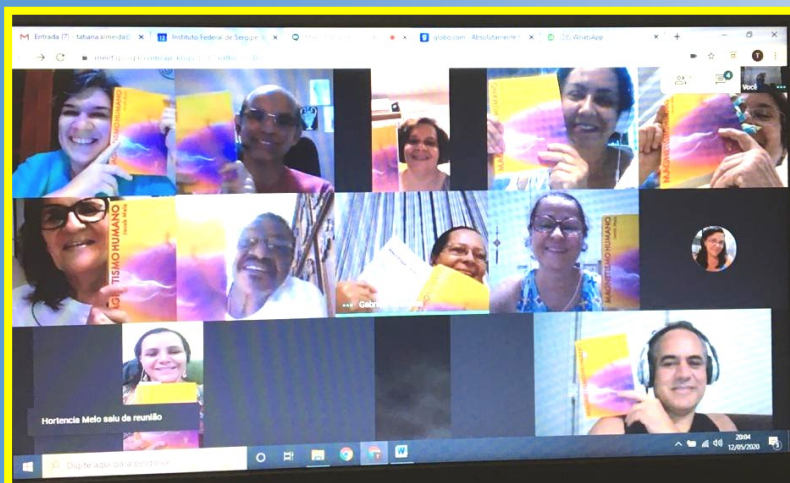


Grupo Espírita Paz e Caridade
Lauro de Freitas (BA)



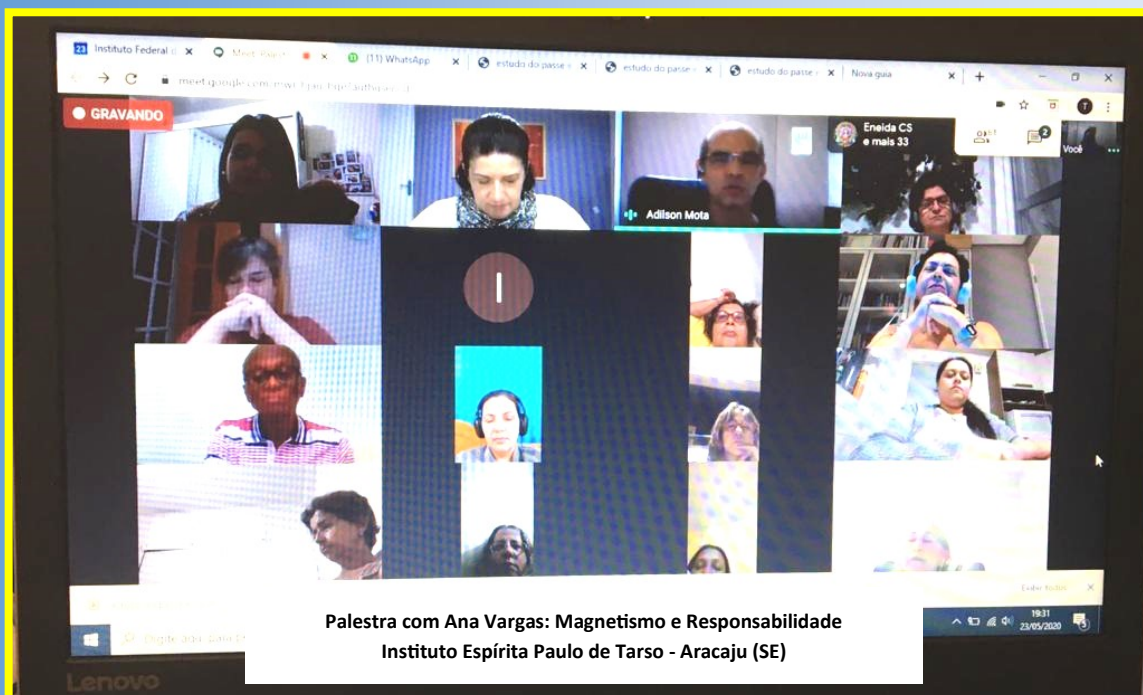
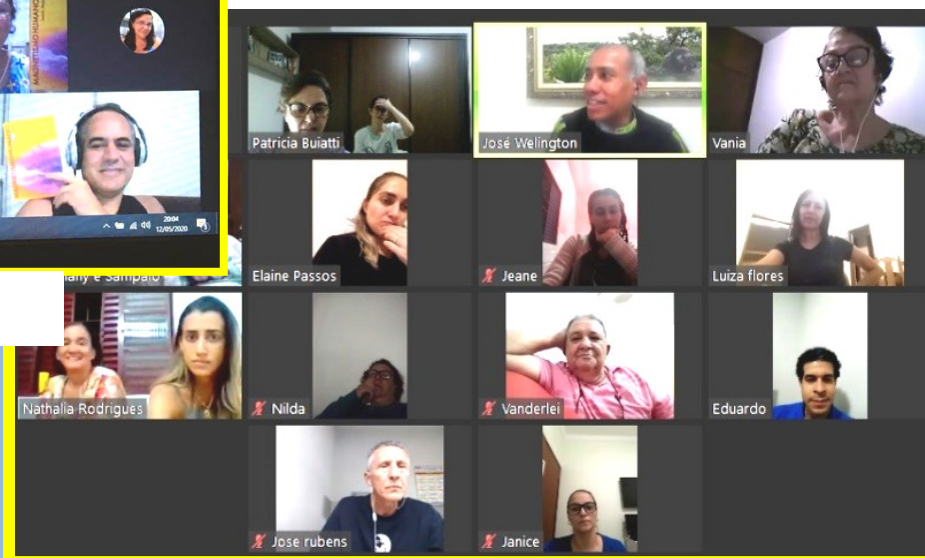


Grupo de Estudo Aprofundado de Magnetismo Espírita - Uberlândia-MG



Grupo de Estudo Magnetismo Humano Instituto Espírita Paulo de Tarso - Aracaju (SE)

GMECA - Grupo de Magnetismo da Casa Espírita Cecília Arantes



Palestra com Ana Vargas: Magnetismo e Responsabilidade Instituto Espírita Paulo de Tarso - Aracaju (SE)



XII EMME SÓ EM 2021

Olá, amigos e irmãos!
Deus nos abençoe!

Esta é uma notícia que eu não gostaria de dar, pois se ela não ocorresse significaria que teríamos vencido o Coronavírus, porém isso está mais complicado do que imaginávamos ou esperávamos no início.

Por todo o investimento, custos e mão de obra envolvidos, mas sobretudo pela segurança de todos nós, achamos mais prudente transferir o evento deste ano para o mês de abril de 2021. A data será de 16 a 18 de abril.

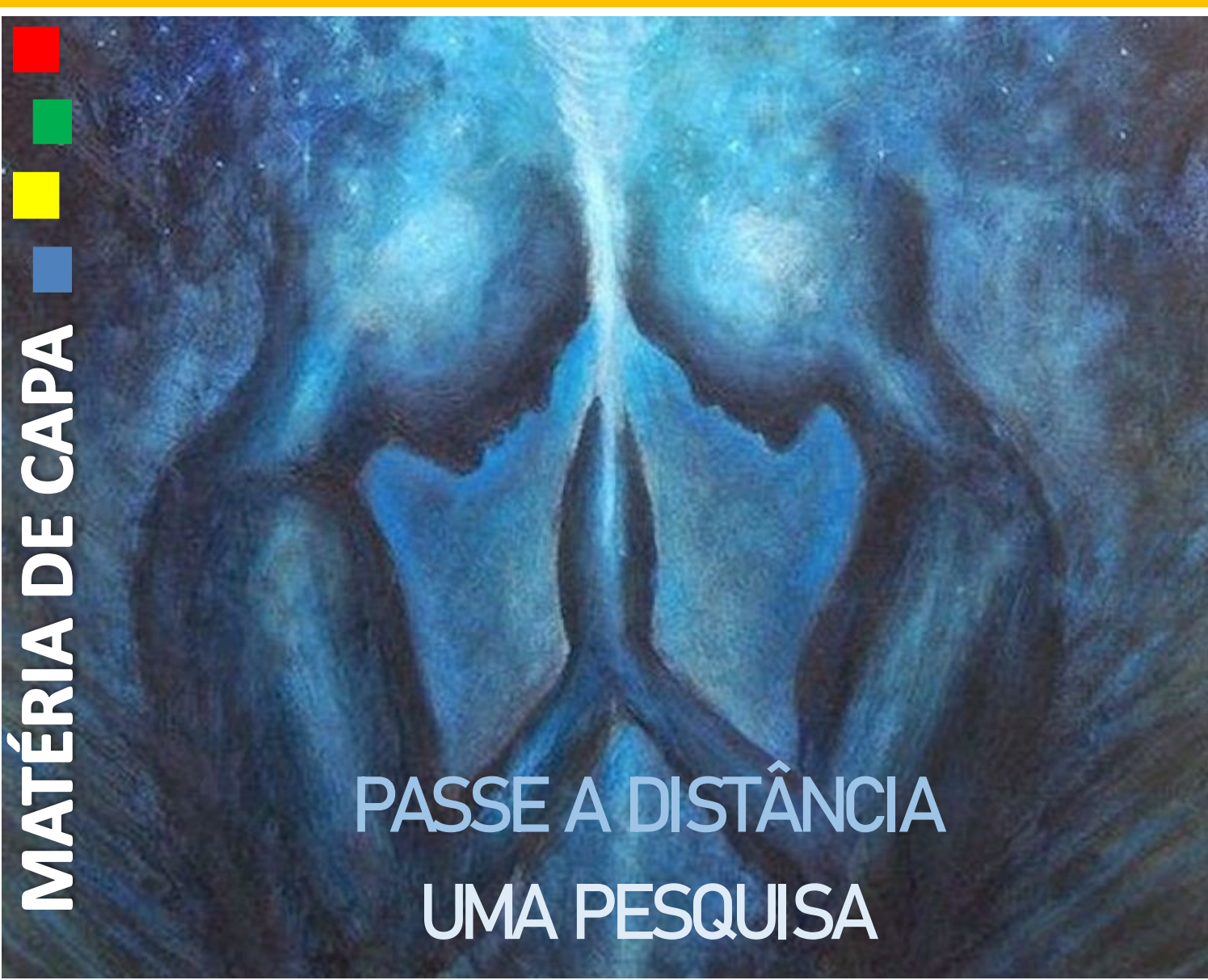
E como diz o coordenador local do evento: “Sua vaga está garantida, não é necessária nenhuma ação. Vamos continuar vibrando para que o nosso evento seja ainda mais proveitoso, com a oportunidade de nos reencontrarmos e trocar experiências”.

Assim que estivermos com a nova estrutura (horários, palestrantes e salas temáticas) plenamente refeita e atualizada, informaremos a todos, tanto através do Vórtice como pelos e-mails dos inscritos.

Agradecemos muito pela compreensão e apoio de todos.

Jacob Melo

Presidente da Comissão Permanente do EMME



PASSE A DISTÂNCIA UMA PESQUISA

Adilson Mota

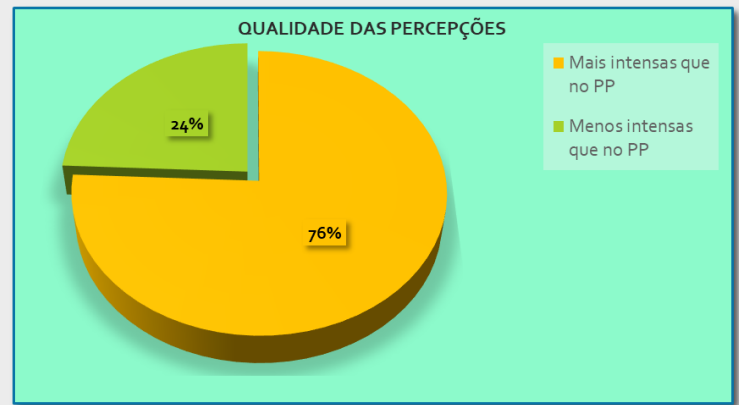
Quando pensamos que já vimos tudo no Magnetismo, surgem fatos novos que nos levam a novas reflexões, e dúvidas surgem requerendo mais estudos e investigações. A partir de informações recebidas de alguns magnetizadores sobre suas percepções na aplicação do passe a distância, eu que sou fascinado pelo estudo dos estados e percepções da alma (Espírito encarnado) resolvi fazer uma pequena pesquisa a respeito do passe a distância para identificar a forma como vem sendo aplicado e as sensações e percepções envolvidas no processo.

Agradeço aos mais de 100 participantes da pesquisa que nos enviaram dados valiosos para um pouquinho mais de entendimento da ciência magnética, com agradecimentos especiais a Roberto Lima, de Niterói (RJ) pela sua peculiar atenção. Sendo o Magnetismo a ciência das relações, e estando por todos os ângulos entrelaçada com o Espiritismo, nos faculta também um aprendizado sobre este último, mormente no que se refere aos fenômenos de emancipação da alma, como desdobramento, dupla vista e telepatia.

A pesquisa, elaborada em modelo qualitativo, englobou cinco subtemas básicos: qualidade das percepções, duração, método de aplicação, relação fluídica e tato magnético, subdivididos estes dois últimos em método e uso de gestos. Analisadas e quantificadas as respostas às seis perguntas formuladas, chegamos às informações que se seguem:

1) Qualidade das percepções comparativamente ao passe presencial

76% dos participantes da pesquisa responderam que no passe a distância (PD) têm percepções melhores que no passe presencial (PP). Suas percepções são mais intensas e ampliadas, com melhor percepção do magnetizado e de suas desarmonias, não só energéticas, mas também emocionais ou espirituais. 24% disseram que suas percepções são da mesma natureza que no passe presencial.



2) Duração do passe a distância

Perguntado se o PD tem a mesma duração que o PP, 24% dos pesquisados responderam que sim, o seu PD tem a mesma duração do PP. 4% responderam que varia segundo cada caso. Já 72% afirmaram que não, seu passe a distância geralmente tem duração diferente do presencial, como mostra o gráfico. Destes, 84% disseram que o PD é mais rápido que o PP, enquanto que 16% afirmaram que seu PD é mais demorado que o PP. Para estes a causa seria uma maior dificuldade para estabelecer a relação fluídica ou de concentração.

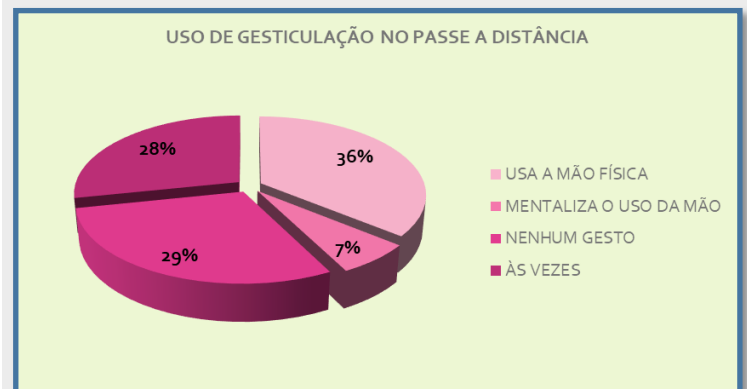


Alguns disseram que a maior rapidez na aplicação do PD se deve ao fato de que conseguem aplicar várias técnicas ou tratar várias desarmonias ao mesmo tempo.

Confesso que até então essa possibilidade era-me desconhecida; ela mostra que o Espírito pode pensar e realizar várias coisas ao mesmo tempo.

3) Uso de gesticulação na aplicação das técnicas de tratamento

Os pesquisados foram questionados quanto ao uso de gestos com a(s) mão(s) na aplicação do PD. Os resultados foram os seguintes:

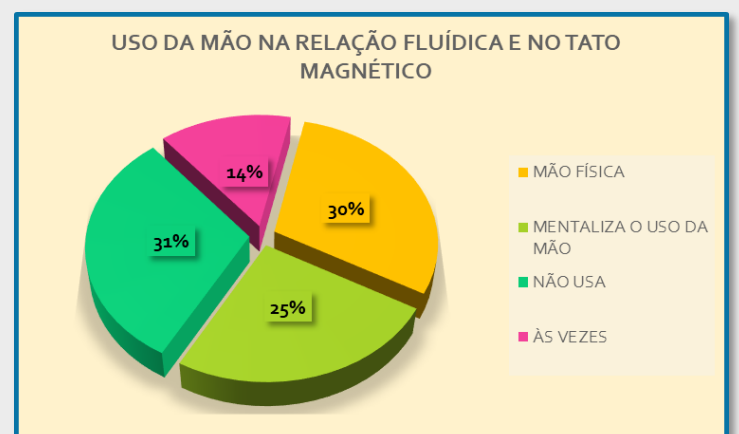


43% responderam que gesticulam com a mão na aplicação do passe a distância. Destes, 85% usam a mão física. Os outros 15% apenas imaginam a mão se movimentando na aplicação do passe.

29% dos pesquisados afirmaram que não usam gesticulação nenhuma e 28% disseram que apenas às vezes utilizam esse expediente.

A maioria dos que utilizam a mão física alegaram facilitar a concentração ou não conseguir realizar o passe de modo apenas mental.

4) Uso de gesticulação no estabelecimento da relação fluídica (RF) e tato magnético (TM)



MÉTODO PARA ESTABELECEER A RELAÇÃO FLUÍDICA	
Prece	20%
Puramente mental	18%
Mentaliza o uso da mão	17%
Diálogo mental com o doente	10%
Envolvimento fluídico	8%
Imaginam aproximando-se do assistido	4%
Prece e mentalização da RF	4%
Conversa antecipada com o assistido por telefone ou mensagem	3%
Outros	16%
Total	100%

MÉTODO PARA REALIZAR O TATO MAGNÉTICO	
Mentaliza as mãos	49%
Usa a mão física	24%
Mentalização e uso da mão física	12%
Vê as desarmonias	8%
Sensação na mão física	1%
Sente as desarmonias no seu corpo	2%
Apenas percebe as desarmonias	4%
Total	100%

Quem quiser receber os dados gerais dessa pesquisa na íntegra, basta enviar um e-mail para jvortice@gmail.com.

Estamos preparando uma nova pesquisa, mais ampla e detalhada para a qual contamos mais uma vez com a colaboração dos magnetizadores.

Para executar a relação fluídica e o tato magnético você mentaliza o uso das mãos? Esta a pergunta 4 da pesquisa. A análise das respostas forneceu a seguinte estatística:

25% responderam que sim; 30% utilizam a mão física para realizar o TM; 31% geralmente não usam gestos; 14% só às vezes utilizam a gesticulação para estabelecer a relação fluídica ou realizar o tato magnético.

Pouco mais da metade dos que afirmaram utilizar gesticulação (54%) usam a mão física seja para a RF ou TM, ou ainda para os dois. 46% apenas mentalizam o uso da mão.

5) Método utilizado para estabelecer a relação fluídica.

Perguntado aos magnetizadores qual método utilizam para estabelecer a RF, as respostas foram diversificadas, mostrando modos variados para isto. Vejamos a tabela a seguir:

Alguns realizam a Relação Fluídica usando a foto do assistido, o endereço ou mesmo um familiar conhecido do magnetizador para intermediar o processo.

6) Método utilizado para realizar o tato magnético (TM)

24% dos que responderam à pesquisa gesticulam com a mão física para realizar o TM. 49% mentalizam que estão movimentando a mão por sobre o paciente, seja imaginando -o à sua frente de pé, sentado ou numa maca. Alguns poucos imaginam ambos (magnetizador e magnetizado) no ambiente do Centro Espírita.

12% dos pesquisados disseram que ora usam a mão física, ora apenas a mentalizam: o que for mais fácil para localizar as desarmonias do paciente.

Para o restante (15%), o tato magnético é realizado mentalmente, sendo as desarmonias percebidas pela visão (8%), pelas sensações na mão física (1%), sensações no corpo do magnetizador (2%), apenas percebe (4%).

2 magnetizadores afirmaram que se desdobram e vão ao encontro do doente e assim, estabelecem a relação fluídica, realizam o tato magnético e todo o tratamento com o recurso das mãos, exatamente do mesmo modo que no presencial (já que estão frente a frente com o assistido).

A emancipação da alma

A análise das respostas nesta pesquisa nos mostrou que a maioria dos magnetizadores tem conseguido utilizar os recursos da dupla vista, mesmo que de forma ainda limitada. Sabemos que o tato magnético é uma derivação da dupla vista, convergindo para as mãos (podendo se estender aos

braços) sensações que são ocasionadas pela interação entre dois campos energéticos. O maior recolhimento com uma maior dose de concentração requeridos pelo passe a distância facilitam a emancipação da alma proporcionando, a alguns, sensações mais amplas que passam a ser sentidas em todo o corpo (tato magnético geral), às vezes simbolicamente, por exemplo: quando o magnetizador numa intensa relação com o magnetizado sente uma dor na cabeça não significa que o doente sente também dor de cabeça. Esta pode significar uma desarmonia nesta área, mas, não necessariamente, algo que provoque dor.

Em outros magnetizadores as percepções ampliadas propiciam através da dupla vista a visão das desarmonias seja de forma real ou simbólica, enquanto outros apenas as percebem sem atinar, propriamente, como sabem disto. Alguns conseguem penetrar os pensamentos do assistido, num fenômeno clássico de telepatia. Outros, ainda, percebem as emoções do assistido seja porque as sentem em si mesmos ou através de uma vaga percepção do que ocorre no seu íntimo.

Falando de simbolismos comuns nessas percepções, citaremos um exemplo. Um magnetizador relatou que ao perceber-se ao lado do doente, este encontrava-se em ambiente sombrio e nevoento. Seus movimentos eram de alguém que estivesse enlouquecido (bem diferente do comum, pois era uma pessoa bastante equilibrada). Depois viu o doente em estado de pânico. Logicamente, esta não era uma cena real, mas possivelmente uma realidade

transformada em símbolos, tal qual acontece nos sonhos.

Pode acontecer ainda, quando o magnetizador aplica vários passes seguidos, que as percepções se confundam e se misturem, caso o magnetizador não consiga se desconectar completamente dos magnetizados anteriores. Pode até mesmo confundir as percepções e sensações relativas ao assistido com as suas (do magnetizador).

N'O *Livro dos Espíritos*, na questão 407, Allan Kardec escreveu: "basta que os sentidos entrem em torpor para que o Espírito recobre a sua liberdade". É assim que o recolhimento dá à maioria dos magnetizadores, através do semi-desdobramento (emancipação sem desprendimento do Espírito), as percepções nem sempre tão claras de estarem ao lado do doente, em seu ambiente. Enxergam, não com os olhos físicos, mas com a *visão* da alma em estado de relativa independência do corpo.

O exercício pode levá-los ao desdobramento como alguns poucos relataram que já o fazem. Desta maneira, com uma emancipação mais avançada poderiam perceber e realizar o passe de modo puramente mental. Como afirmaram os Espíritos a Kardec aos serem questionados se a dupla vista é suscetível de desenvolver-se pelo exercício: "o trabalho sempre resulta o progresso e a dissipação do véu que encobre as coisas." (*O Livro dos Espíritos*, questão 450).

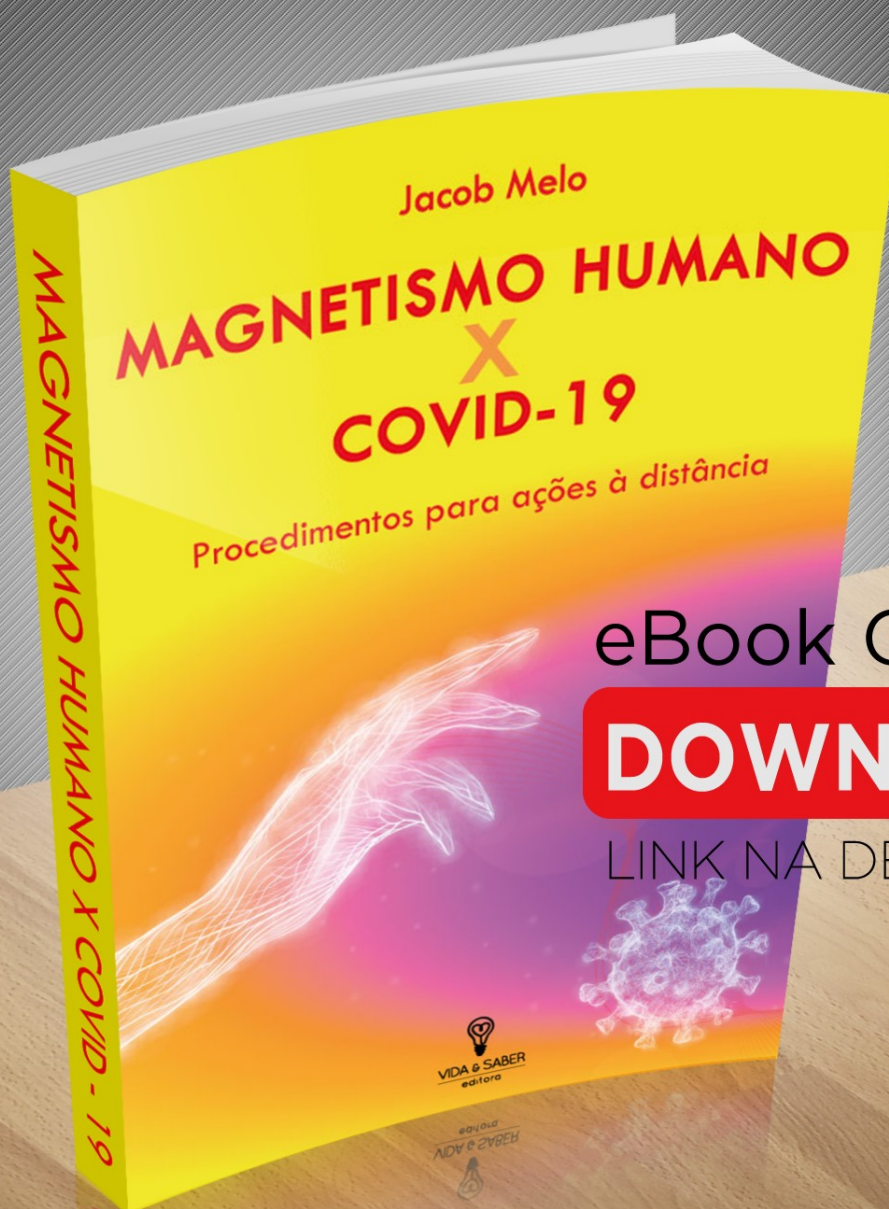
Sigamos em frente! Descubramos e exercitemos as nossas potencialidades a benefício daqueles que precisam de auxílio. Assim todos ganharemos nessa autodescoberta. □



Chegou um e-book muito valioso... E é GRÁTIS!

Jacob Melo publicou um e-book sobre o Atendimento a distância para tratamento dos portadores da covid-19: *Magnetismo X covid-19*. Um roteiro muito bem explicado e fácil de ser aplicado, com resultados imensamente felizes.

Baixe seu exemplar no link <https://cutt.ly/tyP36ve> e aplique o bem de forma eficiente.



eBook Gratuito

DOWNLOAD

LINK NA DESCRIÇÃO



Jacob Melo



@jacobmelo52



PALAVRAS do Codificador

A GÊNESE

Capítulo XIV - Os fluidos

II. Explicação de alguns fenômenos considerados sobrenaturais

Vista espiritual ou psíquica. Dupla vista. Sonambulismo. Sonhos

22. O perispírito é o traço de união entre a vida corpórea e a vida espiritual. É por seu intermédio que o Espírito encarnado se acha em relação contínua com os desencarnados; é, em suma, por seu intermédio, que se operam no homem fenômenos especiais, cuja causa fundamental não se encontra na matéria tangível e que, por essa razão, parecem sobrenaturais.

É nas propriedades e nas irradiações do fluido perispirítico que se tem de procurar a causa da *dupla vista*, ou *vista espiritual*, a que também se pode chamar *vista psíquica*, da qual muitas pessoas são dotadas, frequentemente a seu mau grado, assim como da vista sonambúlica.

O perispírito é o *órgão sensitivo* do Espírito, por meio do qual este percebe coisas espirituais que escapam aos sentidos corpóreos. Pelos órgãos do corpo, a visão, a audição e as diversas sensações são localizadas e limitadas à percepção das coisas materiais; pelo sentido espiritual, ou psíquico, elas se generalizam: o Espírito vê, ouve e sente, por todo o seu ser, tudo o que se encontra na esfera de irradiação do seu fluido perispirítico.

No homem, tais fenômenos constituem a manifestação da vida espiritual; é a alma a atuar fora do organismo. Na dupla vista ou percepção pelo sentido psíquico, ele não vê com os olhos do corpo, embora, muitas vezes, por hábito, dirija o olhar para o ponto que lhe chama a atenção. Vê com os olhos da alma e a prova está em que vê perfeitamente bem com os olhos fechados e vê o que está muito além do alcance do raio visual. Lê o pensamento figurado no raio fluídico (Item 15).¹

23. Embora, durante a vida, o Espírito se encontre preso ao corpo pelo perispírito, não se lhe acha tão escravizado, que não possa alongar a cadeia que o prende e transportar-se a um ponto distante, quer sobre a Terra, quer do espaço. Repugna ao Espírito estar ligado ao corpo, porque a sua vida normal é a de liberdade e a vida corporal é a do servo preso à gleba.

Ele, por conseguinte, se sente feliz em deixar o corpo, como o pássaro em se encontrar fora da gaiola, pelo que aproveita todas as ocasiões que se lhe oferecem para dela se escapar, de todos os instantes em que a sua presença não é necessária à vida de relação. Tem-se então o fenômeno a que se dá o nome de *emancipação da alma*, fenômeno que se produz sempre durante o sono. De todas as vezes que o corpo repousa, que os sentidos ficam inativos, o Espírito se desprende. (*O Livro dos Espíritos*,

parte 2ª, cap. VIII.)

Nesses momentos ele vive da vida espiritual, enquanto que o corpo vive apenas da vida vegetativa; acha-se, em parte, no estado em que se achará após a morte: percorre o espaço, confabula com os amigos e outros Espíritos, livres ou *encarnados* também.

O laço fluídico que o prende ao corpo só por ocasião da morte se rompe definitivamente; a separação completa somente se dá por efeito da extinção absoluta da atividade vital. Enquanto o corpo vive, o Espírito, a qualquer distância que esteja, é instantaneamente chamado à sua prisão, desde que a sua presença aí se torne necessária. Ele, então, retoma o curso da vida exterior de relação. Por vezes, ao despertar, conserva das suas peregrinações uma lembrança, uma imagem mais ou menos precisa, que

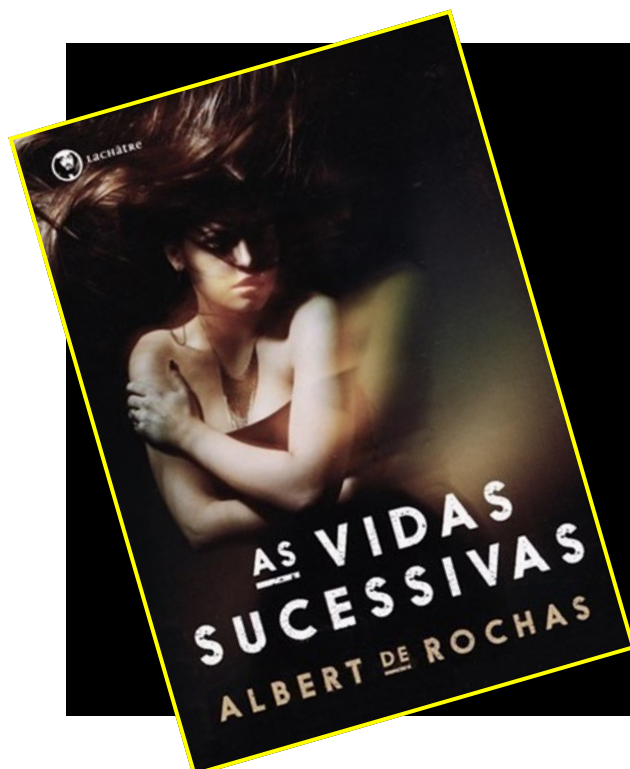
constitui o sonho. Quando nada, traz delas intuições que lhe sugerem ideias e pensamentos novos e justificam o provérbio: A noite é boa conselheira.

Assim igualmente se explicam certos fenômenos característicos do sonambulismo natural e magnético, da catalepsia, da letargia, do êxtase etc., e que mais não são do que manifestações da vida espiritual.²

1 Nota de Allan Kardec: Fatos de dupla vista e lucidez sonambúlica relatados na Revista espírita: janeiro de 1858; novembro de 1858; julho de 1861; novembro de 1865.

2 Nota de Allan Kardec: Casos de letargia e de catalepsia: Revista espírita: “Senhora Schwabenhaus”, setembro de 1858; “A jovem cataléptica da Suábia”, janeiro de 1866.





AS VIDAS SUCESSIVAS

Albert de Rochas

AS VIDAS SUCESSIVAS

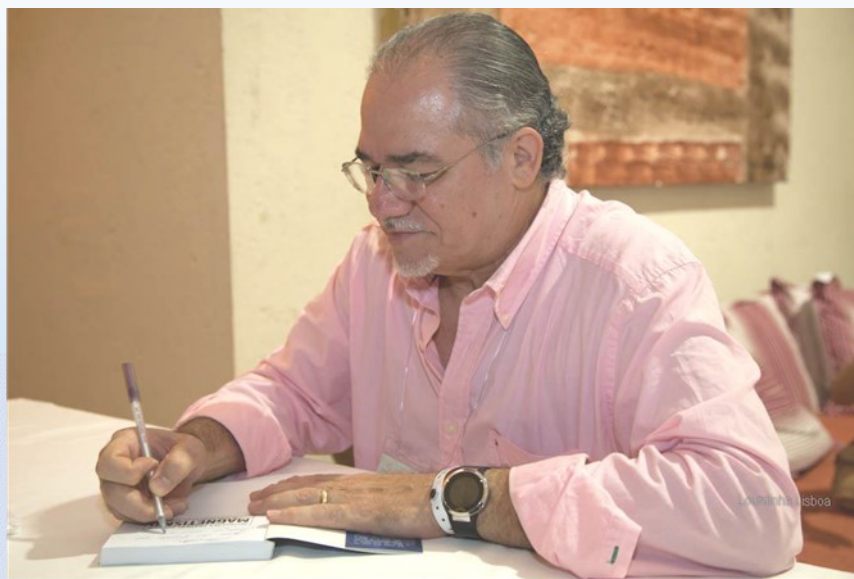
Albert de Rochas

As *Vidas Sucessivas* é uma das mais importantes obras espíritas de todos os tempos. Apesar de publicada em 1910, permanece como a mais importante obra que transfere o conhecimento da reencarnação para os domínios da ciência. Não bastasse isso, este livro descreve com detalhes os procedimentos do magnetismo animal para colocar um indivíduo em estado sonambúlico e nele promover a regressão ou progressão de memória. O estado sonambúlico corresponde, na psicologia transpessoal dos dias atuais, aos estados alterados de consciência, com a larga vantagem de que o estado de lucidez sonambúlica não conseguiu ser atingido em sua plenitude por nenhum outro processo posteriormente desenvolvido.

Jacob Melo

responde

O QUE DETERMINA PODERMOS AFIRMAR QUE O MAGNETISMO É A CIÊNCIA DAS RELAÇÕES ENTRE OS SERES?



Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

Quando estabelecemos que todo ser vivo é, naturalmente, um ser magnético, estamos reconhecendo que além da fisiologia, da física e da química – que são intrínsecos aos seres materiais – vige um outro princípio, o qual recebe inúmeras denominações, mas basicamente todas se voltando ao mesmo elemento: o fluido ou princípio vital. E é exatamente esse elemento a base do magnetismo.

Logo na introdução de *O Livro dos Espíritos* Allan Kardec expõe o assunto com bastante clareza:

“Princípio vital o princípio da vida material e orgânica, qualquer que seja a fonte donde promane, princípio esse comum a todos os seres vivos, desde as plantas até o homem. Pois que pode haver vida com exclusão da faculdade de pensar, o princípio vital é uma propriedade da matéria, um efeito que se produz achando-se a matéria em dadas circunstâncias. Segundo outros, e esta é a ideia mais comum, ele reside em um fluido especial, universalmente espalhado e do qual cada ser absorve e assimila uma parcela durante a vida, tal como os corpos inertes absorvem a luz. Esse seria então o *fluido vital* que, na opinião de alguns, em nada difere do fluido elétrico animalizado, ao qual também se dão os nomes de *fluido magnético*, fluido nervoso etc.

Seja como for, um fato há que ninguém ousaria contestar, pois que resulta da observação: é que os seres orgânicos têm em si uma força íntima que determina o fenômeno da vida, enquanto essa força existe; que a vida material é comum a todos os seres orgânicos e independe da inteligência e do pensamento; que a inteligência e o pensamento são faculdades próprias de certas espécies orgânicas; finalmente, que entre as espécies orgânicas dotadas de inteligência e de pensamento há uma dotada também de um senso moral especial, que lhe

dá incontestável superioridade sobre as outras: a espécie humana”. (Itálicos originais)

Face tudo isso, fica bem mais simples deduzir que existe uma relação muito forte entre todos os seres e que a alavanca disso tudo é o magnetismo, tanto como elemento como enquanto Ciência.

No magnetismo humano reside toda a nossa força vital, toda a base e toda a estrutura que rege nosso “respirar e viver”. Então, tal como temos feito com as chamadas ciências médicas, jamais deveríamos parar de estudar seus princípios, de pesquisar seus alcances e nunca dar menor valor a essa grande Ciência, a qual abarca todos os sentidos de vida. □

